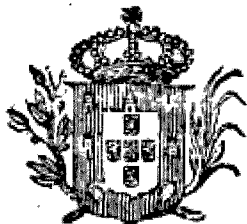


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 7 DE JANEIRO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam ;
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

H E S P A N H A.

Pamplona 28 de Setembro.

A Deputação de Navarra aos Navarros.

NAVARROS: com data de hontem me diz o Excellentissimo Senhor Conde de *Ezpeleta de Beyre*, Vice-Rei e Capitão General deste Reino, o seguinte:

“ Illustrissimo Senhor: Pela Real Ordem de 15 do corrente, que recebi a 23, foi S. M. servida destinar para o exército de *Navarra*, com residencia em *Pamplona*, e soldo de quartel, o Marechal de Campo *D. Francisco Espoz e Mina*; e as tropas do seu commando pollas á disposição do Capitão General de *Aragão*, para que as empregue naquelle Reino.

“ Communicada depois ao dito Marechal de Campo com data do mesmo dia 23, me respondeu dizendo, que com a maior brevidade passaria a esta praça.

“ Com a mesma data despachei hum hussar com hum Officio, incluindo a Real Ordem, ao Capitão General de *Aragão*, e manifestando-lhe a lamentavel situação do paiz, e o muito que convinha o não differir a translação destas tropas.

“ No dia 25 á tarde apresentou-se-me o conductor da correspondencia para *Aragão*, dando-me parte de que á huma da manhã nos primeiros olivares de *Olite* fôra surprehendido por dois homens de cavallo, ao parecer Officiaes de Hussares de *Navarra*, os quaes sem o roubarem, nem lhe fazerem mal algum, se apossarão das mallas, e caminharão com ellas.

“ Na noite seguinte, levado do espirito de insurreição e sedicioso, intentou o General *D. Francisco Espoz e Mina* perturbar a ordem e tranquillidade publica desta Capital e Reino, arrojando-se a commetter os maiores excessos, para cujo

effeito com o primeiro regimento de Voluntarios se dirigia com escadas a esta praça, com o fim de a assaltar, obrando de acordo em tal operação com os Chefes do 4.º regimento existente dentro della, os quaes permanecerão aquella noite na muralha com alguns Officiaes da sua facção, e o Sobrinho do referido General, *D. Xavier Mina*: porém a mão visivel da Providencia, e a honra, que caracteriza aos dignos Tenente Coronel e Officiaes do 1.º regimento de *Navarra*, illudirão os perversos intentos do General *Espoz e Mina*; deputarão hum companheiro, que viesse dar-me aviso de tamanha perfidia; e protestando de novo sua acrisolada fidelidade, se offerecerão a arrostrar todo o perigo em defeza dos soberanos decretos, e observancia das minhas ordens.

“ O que participo a V. S. I. para que, penetrando-se da importancia do successo, e do muito que interessa que os seus naturaes tenham noticia do acontecido, faça que com a maior brevidade se forme, imprima, e circule hum especifico manifesto, que faça conhecer aos *Navarros*, que se *Espoz, Gorriz, Asura, Mina, Cia*, e alguns de seus partidarios intentavão tomar a Capital de *Navarra* á força d'armas, e renovar os horrores da guerra contra seus mesmos compatriotas, de que tem recebido tantos e tão grandes beneficios, entre as suas tropas se encontrarão Officiaes e Soldados leaes e generosos, amantes do seu Rei, e da sua patria, que se oppozerão a tão temerario projecto.

“ Deos guarde a V. S. I. muitos annos. — O Conde d'*Ezpeleta*. — Illustrissima Deputação deste Reino. „

Habitantes da *Navarra*: Não posso manifestar a amargura, que me tem causado este acontecimento. Até agora havíamos considerado todos o General *Mina*, como hum Heróe, que fez com

seu denodo renascer as proezas e fidelidade dos nossos antepassados; porém desde este momento, em que o observe declarado contra a Soberania de hum Monarca tão benefico, tão digno de ser amado por suas virtudes, e por nos haver restabelecido, e jurado nossos fóros, izenções, e privilegios, não posso manifestar-vos a dôr, que hei concebido por tão inesperado acontecimento.

Navarros: A vossa fidelidade ao Rei tem sido sempre inalteravel: todos a temos olhado como hum dever sagrado: por conservalla havemos arrostrado tantos perigos, e temos soffrido tão grandes sacrificios nos seis annos da mais assoladora guerra. Querereis que, depois de termos comprado a paz, e a liberdade do Soberano, á custa do nosso sangue e bens, se deslustrem estas glórias, que nos tem feito superiores ás Nações mais heroicas? Dezejareis ver renovados os horrores de huma guerra mais sangrenta que a passada? A tolerancia, a indolencia (pois não creio em vós a adhesão) vos, faria muito mais criminosos, do que vos fez benemeritos a vossa anterior conducta, á face do Universo.

Navarros: A vossa honra existe pura, e constante a vossa fidelidade ao Soberano. Ainda que o General *Espoz* teve alguns sequazes de suas idéas, lisonjeio-me no meio da dôr, que me dilacerá, de que a *Officialidade*, e *Tropas*, que commandou, recusarão heroicamente o assalto da nossa Capital, e não duvido que os de mais habitantes seguirão este exemplo de fidelidade, negando-se com igual constancia e energia ás suggestões dos desencaminhados, que querem manchar a nossa gloria. Este he o momento de dar huma nova prova da nossa fidelidade e amor ao Soberano, obedecendo cegamente ás Authoridades, que tem constituido para nosso governo e felicidade, principalmente ao nosso digno Vice-Rei e Capitão General, cujas qualidades vos são bem conhecidas. Pamplona 28 de Setembro de 1814. — A Deputação deste Reino de *Navarra*, e em seu nome, *Fr. Veramundo*, Bispo de Pamplona. — *Francisco Vicente Ascona e Sarasa*. — *Manoel Montero d'Espinoza*. — De acordo com S. S. I. D. *Diogo Maria Basset*, Secretario.

Madrid 15 de Outubro.

“Escrevem de *Cádiz* que o General *O'Donnell*, á frente de 50 homems, se espera naquella Cidade, para desarmar o corpo de voluntarios, e cobrar huma contribuição extraordinaria de 15:000:000 de reales, destinados para as despesas da expedição para a *America*.”

Fronteiras da Navarra 9 de Outubro.

Corre noticia que os negocios de *Mina* vão

declinando. Diz-se que seu sobrinho escapou com alguns outros: tambem se suppõe que foi preso. O Vice-Rei de *Navarra* mostra a maior actividade em abafar aquella insurreição, que pôde ser tão perigosa. A *Catalunha* não está absolutamente quieta; o espirito publico está ainda sem descanço, mas não ha commoção seria.

Ib. 13 dito.

O negocio de *Mina* e seus partidistas está terminado: os chefes da empreza desaparecerão, e deixarão a *Hespanha*. Não seria para admirar que tenham sido presos em alguma Cidade da *França*. O General *Espoz y Mina*, e os individuos, que o acompanhão, não possuíão as qualidades necessarias para faze-los perigosos á frente de hum partido. Todos elles tinham dado provas de bravura em acções de montanhas, em ataques de tropas em marcha, e embaraçadas com combois; mas em outras circumstancias, e em campo aberto, aquelles partidistas perdião toda a sua superioridade. O entusiasmo da nação a levou a ver hum heroe em cada hum destes novos defensores da patria; mas esta alta opinião de *Mina* foi completamente perdida pela loucura da sua ultima conducta. Tentou depois tomar *Pamplona* sem estar seguro nem dos Soldados, nem dos Officiaes, que ainda não tinha consultado. Estacando nesta empreza pela resistencia daquelles, de cuja cooperação elle dependia, fugio immediatamente, e provavelmente procurou hum asilo na *França*, onde este pretendido heroe, destituido de todo o conhecimento da lingua e maneiras do paiz, não excitará muito altas idéas de sua capacidade. (*Times*.)

Lisboa 18 de Outubro.

A Gazeta da Corte de *Londres* de 13 de Setembro contém huma lista de 386 Officiaes *Inglezes*, *Portuguezes*, e *Hespanhoes* de todas as gradações, que servirão, e se distinguirão no Exercito Alliado na *Peninsula*, e em *França*, debaixo do commando de Lord *Wellington*; aos quaes S. A. R. o Principe Regente da *Gran Bretanha* concedeu a medalha de distincção, instituida no regulamento de 7 de Outubro de 1813. Para honrar a memoria dos Officiaes benemeritos, que perecerão nas diversas acções, ou depois dellas, houve por bem o mesmo Principe Regente ordenar, que as insignias, que lhes devessem ser conferidas, se enviassem ás suas familias. A ordem concernente ás ditas condecorações he do 1.º de Junho deste anno. A fim de constar quaes são os Officiaes *Portuguezes*, e *Inglezes* no serviço *Portuguez*, a quem se conferio a sobredita distincção, daremos a lista dellas, com os titulos das Patentes, que na dita Gazeta se nomeião, dos quaes já tem variado muitos pelas promoções.

Batalhas dos Pyrenéos:

O Feld-Marchal Duque de Wellington, Comandante em Chefe das tropas alliadas; o Tenente General Lord Hill; Lord Beresford, Marquez de Campo-Maior, Marechal do exercito Portuguez; o Ten. Gen. Conde de Amarante. — Brigadeiros, A. Campbell; G. A. Madden; Antonio Hyppolito da Costa; Carlos Frederico Lecor. — Coroneis, Jorge d'Avilez, do Reg. n.º 2; J. M. Doyle, do n.º 19; Manoel Pamplona, do n.º 18; T. W. Stubbs; Luiz Maria de Souza Vahia, do n.º 10; J. Buchan, do n.º 7; J. Douglas; Carlos Ashworth. — Tenentes Coroneis, H. Harding, Deputado Quartel Mestre General das tropas Portuguezas; H. Le Mesurier, do Reg. n.º 12; B. O Toole, do Bat. de Caç. n.º 7; R. Armstrong, do Bat. n.º 10; M. Grant, do Reg. n.º 6; J. Miller, do Reg. n.º 23; A. Anderson, do n.º 11; J. M. Mc. Donald, do n.º 14; G. Brown, do Bat. de Caç. n.º 9; S. Mitchell, do Bat. n.º 6; J. S. Lilne, do Bat. n.º 7; G. H. Zulke, do Bat. n.º 2; Luiz Madeira, do Reg. n.º 12.

Batalha do Nivelles.

O Feld-Marchal Duque de Wellington; Lord Hill, e Lord Beresford, &c. — Majores Generaes, (ou Marechaes) Power; Lecor; Manoel de Brito Mosinho, Ajudante General das tropas Portuguezas. — Brigadeiros, D'Urban, Quartel Mestre General das tropas Portuguezas; A. Campbell; C. Ashworth; Antonio Hyppolito da Costa. — Coroneis, Jorge d'Avilez, do Reg. n.º 2; Luiz Maria de Souza Vahia, do n.º 10; J. Douglas; João Telles de Menezes, do n.º 21; José de Vasconcellos, do n.º 23; Carlos Sutton, do Bat. de Caç. n.º 9. — Tenentes Coroneis, H. Harding, Deputado Quartel Mestre General; A. Tulloh, da Artilharia Portugueza; Maxuell Granat, do Reg. d'Inf. n.º 6; J. H. E. Hill, do n.º 4; J. Miller, do n.º 23; A. Anderson, do n.º 11; T. Dursback, do Bat. de Caç. n.º 11; J. Rolt, do Reg. n.º 17; Manoel Pinto da Silveira, do Bat. de Caç. n.º 3; G. Brown, do Bat. n.º 9; W. Beathie, do Reg. n.º 12; W. Birmingham, que foi do Reg. n.º 8; P. Fearon, que foi do 6 Bat. de Caç.; K. Snodgrass, do 1.º dito. — Majores, J. S. Lillie, do 7.º de Caç.; Jacinto Alexandre Travassos, do 14 d'Inf.; Francisco Antonio Pamplona, do 1.º de Caç.; José Pinto Savedra, Assistente do Ajudante General; M. de Souza, do 18 d'Inf. — Capitão de Artilharia, A. da Costa; Tenente d'Artilharia, V. A. Buys.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 3 de Janeiro. — Benguela; 32 dias; G.

Cerco de S. Sebastião.

Além do Tenente General Sir Thomaz Graham, Commandante do cerco; do Tenente General Leith; dos Majores Generaes Oswald, Hay, Robinson, pelo que pertence ás tropas Portuguezas, são os seguintes: o Major General Bradford; e o Brigadeiro J. Wilson. — Coroneis, Thomaz Hill, do 1.º d'Inf.; Luiz do Rego Barreto, do 13 dito; Francisco Homem de Magalhães Pizarro, do n.º 16; Miguel Mc. Creagh, do n.º 3; Guilherme Mc. Bean, do n.º 24; Dudley St. Leger Hill, do 8.º de Caç.; Edmund Keyton Williams, do 4.º de Caç.; J. H. E. Hill, do 5.º dito. — Majores, K. Snodgrass, do 13 d'Inf., Sebastião José de Arriaga, do 1.º de Artilharia.

Em diversas batalhas anteriores, a saber:

Batalha do Bussaco: — Brigadeiro (hoje Tenente General) Antonio de Lemos Pereira de Lacerda, Secretario Militar. — Coroneis, José Cardoso de Menezes Sotto-maior, do 7.º d'Inf.; e Luiz Ignacio Xavier Palmeirim, do n.º 19. — Tenentes Coroneis, Henrique Hardinge, D. Q. M. G.; R. Nixon, do 2.º Bat. de Caç.; Alexandre Dickson, do 4.º de Artilharia; E. K. Williams, do 4.º de Caç.

Batalha de Fuentes de Honor: — Coroneis, José Cardoso, do 7.º d'Inf.; Palmeirim, commandando huma Brigada Portugueza; J. M. Doyle, do n.º 19; Tenente Coronel Arentschild, do 1.º de Artilharia.

Batalha de Albuera: — Tenente Coronel, Pedro Fearon, do 7.º Bat. de Caç.

Assalto e tomada de Ciudad-Rodrigo: — Coroneis, José Cardoso, do 7.º d'Inf.; João Milley Doyle, do n.º 19; Tenente Coronel, Francisco Xavier Calheiros, do n.º 7. (Neste assalto e tomada só são contemplados os tres Officiaes das tropas Portuguezas, que apontamos, e nenhum das Inglezas.)

Assalto e tomada de Badajoz: — Tenente Coronel Alexandre Tulloh, do 3.º d'Artilheria.

Batalha de Salamanca (ou Arapiles): — Os Majores Sebastião José de Arriaga, do 1.º d'Artilharia; e C. Western, do 8.º B. de Caçadores.

(Os Officiaes Hespanhoes contemplados na Lista são, o General Alava, e D. José O'Lalor, addictos ao Estado Maior, o primeiro pelas batalhas dos Pyrenéos, e o segundo por estas e pela do Nivelles; e o Coronel D. V. Mena, Chefe d'Estado Maior de D. Carlos d'Hespanha, pela batalha de Salamanca.)

Feliz Eugenia, M. José de Moraes, C. a José Luiz Alves, escravos. — Ilha Grande; 5 dias; L.

Senhora de Belem, M. Antonio Candido, C. ao M., agoardente e caffè. — Rio de S. João; 3 dias; L. Santa Rita, M. Antonio de Souza Castro, C. a Lourenço Antonio Ferreira, madeira. — Macabé; 2 dias; L. Espirito Santo, M. José de Oliveira, C. a Antonio José de Carvalho, madeira.

Dia 4 dito. — Santos; 7 dias; S. Maria José, M. José Ribeiro, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, assucar. — Dito; 6 dias; H. Boa Fé, M. Ignacio José da Rocha, C. a João Soares de Oliveira, dito.

Dia 5 dito. — Cananéa; 21 dias; S. Santa Anna, S. José e Almas, M. Manoel Antonio Ramos, C. a Manoel Moreira Livio, arros. — Santos; 20 dias; S. S. João Flôr do Mar, M. Domingos Antonio, C. ao M., toucinho, couros, e queijos.

S A H I D A S.

Dia 2 de Dezembro. — Falmouth; Paquete Ing., Frederick, Com. André Lak. — Rio Grande; S. Rebeca, M. José Antonio do Valle, lastro. — Macabé; S. Brilhante, M. José da Cunha Sarmiento, lastro.

Dia 4 dito. — (Nenbuma Sabida.)

Dia 5 dito. — Buenos Ayres; B. Ing. Margarete, M. Bryan, lastro. — Dito; B. dito Cheir Chace, M. N. Bourne, fazendas, e ferro. — Dito, B. Prus. Endeavour, M. Goltz, linho, e ferro. — Rio Grande; S. Palma, M. Vicente José Pacheco, sal. — Parati; L. Senhora da Penha, M. Bernardo José Martins, lastro. — Campos; L. Conceição, M. Antonio Gonçalves Real, carne seca.

A V I S O S.

O PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor attendendo ao zelo e honra, com que Henrique de Mello Coitinho de Villena, actual Desembargador da Relação da Bahia, servio por espaço de quinze annos os lugares de Magistratura, e muito principalmente o de Corregedor da Comarca da Feira na occasião da feliz restauração do Reino, em que se houve como hum Magistrado amante do Seu Soberano, e da sua Patria, honrado, activo e prudente; e attendendo igualmente á nobreza de seus antepassados: Houve por bem Fazer-lhe Mercê do Foro de Fidalgo Cavalleito, com a moradia ordinaria.

No Botequim do largo da Carioca, se achão frasqueiras de genebra de 12 frascos, chegadas ultimamente de Hollanda, a 7200.

Vende-se huma boa armação de loja de fazenda, na rua da Quitanda, entre a rua do Ouvidor e a do Rozario, N.º 71, quem a quizer comprar, falle com José Leite de Meirelles.

Quem quizer comprar huma preta com bom leite para crear, falle na venda de Antonio Teixeira, morador no Catete, quazi defronte do largo, que vai para as Laranjeiras, que tem ordem para a vender.

A. Silva Hofman, Director da Companhia de Seguros denominada a Permanente, o qual he tambem Director dos Seguros particulares; avisa ao publico, e muito principalmente ao Corpo Mercantil, que do dia dois de Janeiro do corrente anno em diante se achará pronto ás horas do costume para tratar quaesquer Seguros Maritimos, na casa N. 21 na rua Direita, novamente destinada para casa de Seguros, e annunciada na Gazeta N. 102 pelo Illustrissimo Conselheiro Provedor dos Seguros desta Corte.

Francisco José Pereira das Neves, na rua de S. Pedro, cazas N. 7, tem hum escravo ladino, e bom Marinheiro, para vender, quem o pertender dirija-se á mesma casa.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado sitas na Praia de D. Manoel, frente para o mar, e frente para o Bêco do Batalha, dirija-se á mesma, a falar com Izidoro de Souza Valle.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 10 de Janeiro para o Rio Grande; B. Aguiã Volante, M. Joaquim José Machado: a 10 do dito para o dito, e Santa Catharina; S. S. Domingos, M. José Moreira da Silva: a 10 para Santa Catharina; B. Mãe de Deos, M. Luciano Miguel da Silva: a 10 para a dita; S. Deligente, M. Antonio Jacinto da Silva: a 10 para a dita; S. Sete Sollas, M. Joaquim Ignacio da Silveira: a 12 para o Rio Grande; S. Pombinha, M. Domingos Ribeiro: a 12 para Pernambuco; S. Bom Fim, M. Pedro Martins: a 15 para Lisboa; Navio Imperador da America, Cap. Manoel Gomes: a 16 para Bahia; S. Pilar, M. João Pinto Sam-Paio: a 20 para o Rio Grande; B. Gaiola; M. Antonio Roza Garcia: a 28 para Lisboa; Navio Princeza do Brazil, Cap. Domingos José dos Santos. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias ant.